<u>A PARAHYBA</u>

24 DE JULHO DE 1880

Orgão Bibi

A REDACÇÃO SÓ SE RESPONSABI 10\$000 ESCRIPTORIO ESCRIPTOS. DUQUE DE CAXIAS N. 8 68000 Por semestre . . .

PARAHYBA.

24 DE JULHO DE 1880.

O Liberal Parahybano no prurido que mostra para affirmar o seu apoio a administração da provincia e ao gabinète de 28 de março compromettese completamente, querendo por força arrastar comsigo, e comprometter a administração da provincia

Não seria para admirar que outros o mas que o fação os direcreneial - 1 sobre a

Confessa que esse attentado mere-[tradicções ceu o estigma de todos os homens geramos: sensatos; —mas censura-nos porque |ção do juiz queremos fazer acreditar fora da pro- jalguma a j vincia que o mencionado attentado ente, e apena. prende-se a causas politicas :- qua- interreio & lifica-nos de exagerados, porque car- So assi a é, regamos as cores do quadro, e disse- no mozaino diz. mos o que não consta da communi- bara nente logo cação do Dr. juiz de diveito.

Não ha quem veja em nossas pa- abraçou com est lavras transcriptas pele cotterra o o Dr. juiz de dire sentimento que elle nos impresta. - un casa visiulia. Os homens sensatos somente encher- para acudil-o, par garão uma verdade, e é; que nos do presente; recent consideramos o espancamento do ad quenas e este uma c

s Ribelto, sua mulher tinadas ao pacien'

dos, Juna filh: vito um fie do juiz de d'

rncamer

Control of the Contro

The thirty was a state of the same of the

gifteen to be a transfer to Mill Marketine

I Produce to a product of the work

And the second of the second o

Administration of the second second second second second

of the first transfer to the transfer of the properties of the constraint of the con

of a telephone of an experience so in the land of the property of the fields.

Market to the first the second of the second

And the company of the contract of the contrac

The Mark Mark of the Control of the Mark o

The solid program of the solid

Control of the second of the s

The first of the state of the s

 $\frac{1}{2} \frac{1}{2} \frac{1$

the protection of the first of the second of

many of the plant of the property of the second of the property of the property of the plant of

to a state of the reserve of the super late of the super state of the

A CONSTRUCT OF THE CONTROL OF THE CO

to the first of the second of the second

vita de també, etam de pris aproprio para la familia de terma de la terma de la escala de la composición de la Sociedade de la composición de la composición de la terma de la terma de la escala de la escala de la composición

The first of the control of the cont

and the second of the second o

The state of the s

The first of the property of the second sections

and the second of the second of the

The Hayer Hallow

The transfer of the country has an apple of the property of the country has a superior of the co The state of the s 10 th the state of the state of the and the other parties of the first of the second of the probability of the second finite tensors, placed grants on the figure of the second of A MAN CONTRACTOR DE LA CARRON LA CARRON DE LA CARRON DEL CARRON DE LA CARRON DEL CARRON DE LA CARRON DEL CARRON DE LA CARRON DEL CARRON DEL CARRON DE LA CARRON D There is the stage of the minute of the contract of the contra the first the second of the se -- The second of The state of the second st range and the first of the first of the first of the second The second of the property of the second particle of The second state of the second the company of the first that the state of t en komment i vita i komment i sama di jedin sama i komment komment i komment i sama i sama i komment i sama i Para na komment i sama na mangan i sama i The server of the first the first The state of the s the contract of the second sec Algania (n. 1865) The New Market Control of the State of the S

The second secon The species with the first of the second The in posting the control of the co

A Section of the contract of t and the second of the second o

stāo injurs "

and evida, the allowers in the ball in grant

man have mixed provided by

te respeitador da lei do que soavel. tes de governar, antes de amo conheco o meu paiz, cio. me das agitações, revois liberal. (Muito bom). substituil-o. - tenho-a convicção de movido.

e o eminente liberal Inalteravel. raiva, reconhece por o no Brazil o perigo ituíções está na exagewia da população ao tuaes autoridades de peral, exigem do pozubserviencia, exigem ovavo 1 1

ao Exm. Sr. Saraiva, "o povo da *ŝubservien*cha, para colocal-o no lugar, afim de que asrespeitada, e as noslivres de perigo. pela idade, cheio del cos, ainda assim re-

's palaymer

ARAIVA (presidente do conse-| cousa acabou bem, como se previa, | pirito de caridade estenderão a sua

-- Corre por aqui que o Dr. Alexanlesordens. Governei ; go- dre Rodrignes fora removido do cargo muito tempo; estudei o de promotor publico desta comarca, roltado do meu governo, para a da capital, sendo nomeado o speriencia foi fazer-me Dr. Barretto Villas-Boas para aqui

m do liberalismo para | A remoção do nosso distincto amiada vez mais se tornam foi um acto de justica, que praticou en sahi do governo li- o Exm. Sr. Gregorio, attentas as bovez son mais liberal, as qualidades e intelligencia do re-lonia existe perto de oitenta or-

o perigo das nossas Applandimos tão acertada escostá na exagerada sub-liha : a capital terá mais um exforçar populações ao gover- do propugnador da ideia liberal.

-A tranquillidade, publica fica i-

Progresso.

Le mond marche :- :- :

PELLETAN.

O mundo nos seus passos de giernte Vai na maccha ascendent edo progres; E o homem no lidar intelligente No infinito provincitor a cesso.

Pelo plano inclinado do passado Describe scippre apoz um mais outro dia: Mas na terra o obreiro não descança Affrontando do tempo a ousadia.

tão ha espirito mais pro-Idando em resultado um accordo ra- mão generosa para um fim tão sublime; os infelizes orphãos desta O castigo do vicio, è o proprio vi- Parahyba. maldizem, e com toda razão, a administração do Sr. José-Rodrigues Pereira Junior, e dos aulicos que o cercavão, por não terem a mesma deliberação de os deixar amparados.

O publico que aprecie o que diz a Gazela do Norte, que se pública no Ceará, a respeito da Colonia Christina, creada pelo Sr. Josè Julio, com o auxilio dos Cearences, em cuja cophãos!

Diz aquella gazeta:

« Nós os cearences, que tantas provas temos dado do nosso espirito de caridado e de amor ás grandes e generosas idéas, devemos todos concorrer para que vingue a tentativa, que ora se faz.- Proteger e educar tantos comprovincianos, que o infortunio deixou sem lar e sem familia, e tão uteis poderão ainda ser á sociedade, é um emprehendimento, que, alem de honrar os nossos sentimentos, comprova o adiantado estado de nosssa civilisação.

No fim do trexo acima le-se - « bem merece da provincia o Exm. Sr. José Julio por esse grande beneficio feito a terra natal, entre outros, que tornão no compré lembrado.

Orgão Hibi

Por anno	· · · · · · · · · · · ·	1	A REDACÇÃO SÓ SE RESPONSABI
	· · · · · · · · · · · · · · · · · ·		ESCRIPTOS. ESCRIPTORIO
Por semestre		. 6\$000	Duque de Caxias N. 8

PARAHYBA.

24 DE JULHO DE 1880.

<u>O Liberal Parahybano no prurido</u> que mostra para affirmar o seu apoio a administração da provincia e ao gabinète de 28 de março compromettese completamente, querendo por forca arrastar comsigo, e comprometter a administração da provincia

Não seria para admirar que outros o n mas que o fação os direcsobre a

Confessa que esse attenta lo mere- tradicções ceu o estigma de todos os homens geramos: sensatos: mas censura-nos porque | ção do juiz queremos fazer acreditar fora da pro-julgiana il 1 vincia que o mencionado attentado lente, e apena. prende-se a causas politicas: -qua- linterevio &. lifica-nos de exagerados, porque carregamos as cores do quadro, e dissemos o que não consta da communi- hara nente logo cação do Dr. juiz de direito.

Não ha quem veja em nossas palavras transcriptas pole collega o sentimento que elle nos impresta.-Os homens sensatos somente enchergarão uma verdade, e é; que nos do presente; receb consideramos o espancamento do alt-

Se assim é, no mozaico diz. dos. Uma filh abrayou com est o Dr. juiz de dire ua, casa visiuha, c para acudil-o, par quinas e este uma c 148 Ribe ro, sua mulher tinadas ao pacien' sito um fre do juiz de di

The same of the same of the state of the same of the s The state of the second of the

Also provide a region of the constant of the c (2) An experience of the control of the control

Andrew Control of the The others lienal of the or by one of any decision of

and in the finite propalities service to and conserve and expression.

The property of the second Jan Harris

per a la derega de la la la compania de la la la constitución de la co

· 医中枢神经上面的 医大大性病病 医抗病 机氯化镍铁矿 经收益 医电影性 The Book has been properly

where there is not a few manufactors of the state of the $\mathcal{F}_{\mathcal{A}}^{(k)} + \operatorname{con} \mathcal{N}^{(k)} = \operatorname{co$

The property of the state of th Charles To the State City of week the warm to be a supplied

The district of the rest of the commission of the rest of the commission of the comm

the state of the s

And the late of the second sec The property of the second second A Company of the second of the The North Contract of the Cont The Manual of th The first of the second of the The state of the second second distributed by the second s $\frac{1}{1} \left(\frac{1}{1} \left$

the state of the s

The transfer of the second of to the first part of the second of the secon The state of the s 🕴 (1), formet portjoern. Jagorge soo je of 😥

The content of the first of the content of the cont

sound wide, for a joint of the training of quetnão tem razão tempo se --

: tão inju-

and the Armedical Conference to the second of the second of the property of the second

og per meller i kan Para in til tet i men k

e - Landing and Some Son Port de la

The second the second s

Mary of the Carp Roof to Alice Chapter at a tribe of profession

According to the first and the control of the state of

te respeitador da lei do que seavel. rtes de Prinar, antes de omo conheco o meu paiz, cio. me das agitações, revois liberal. (Muito bem). substituil-o. tenho a convicção de movido.

e o eminente liberal <u>kaiva, reconhece por</u> z-no Brazil o perigo ituíções está na *exage*icia da população ao tuaes autoridades de peral, exigem do posubserviencia, exigem cravo!!!

ao Exm. Sr. Saraiva, opovo da subserviencha, para colocal-o no l dugar, afim de que aso respeitada, e as noslivres de perigo. pela idade, cheio de æicos, ain∉a assim re-

's palaveored of Tosse.

Jão ha espirito mais pro- dando em resultado um accordo ra- mão generosa para um fim tão subli-

O castigo do vicio, è o propri

: --Corre por aqui que o Dr. Alexantesordens. Governoi ; go- dre Rodrignos fora removido do cargo muito tempo; estudei o de promotor publico desta comarca, ultado do meu governo, para a da capital, sendo nomeado o rperiencia foi fazer-me Dr. Barretto Villas-Boas para aqui

m do liberalismo para A remoção do nosso distincto amiada vez mais se tornam foi um acto de justiça, que praticou eu sahi do governo li- lo Exm. Sr. Gregorio, attentas as bôvez sou mais liberal, las qualidades e intelligencia do re-

r o perigo das nossas Applandimos tão acertada escostá na exagerada sub- Tha : a capital terá mais um exforçapopulações ao gover-do propugnador da ideia liberal.

tranquillidade publica fica inalteravel.

Progresso.

Le mond marche

Pelletan

O inuido nos seus passos de gigante Vai na marcha ascendente do progresso; E o homem no light intelligente No l'afinito promien ter a cesso.

Palo plano inclinado do passado Descahe scimpre apoz um mais outro dia; Mas na Jerra o obreiro não descanca Affrontando do tempo a ousadia.

ARAIVA (presidente do conse-| cousa acabou bem, como se previa, | pirito de caridade estenderão a sua me; os infelizes orphãos desta Parahyba, maldizem, e com toda razão, a administração do Sr. José Rodrigues Pereira Junior, e dos aulicos que o cercavão, por não terem a mesma deliberação de los deixar amparados.

- O publico que aprecie o que diz a Gazeta do Norte, que se publica no Ceará, a respeito da Colonia Christina, creada pelo Sr. Josè Julio, com o auxilio dos Cearences, em cuja colonia existe perto de oitenta orphãos!

Diz aquella gazeta:

« Nos os cearences, que tantas provas temos dado do nosso espirito de caridado e de amor ás grandes e generosas idéas, devemos todos concorrer para que vingue a tentativa, que ora se faz. Proteger e educar tantos comprovincianos, que o infortunio deixou sem lar e sem familia. e tão uteis podérão ainda ser á sociedade; é um emprehendimento, que, alem de honrar os nossos sentimentos, comprova o adiantado estado de nosssa civilisação.

No fim do trexo acima lê-se - « bem merece da provincia o Exm. Sr. José Julio por esse grande beneficio feito a terra nafal, entre outros, que tornão nos compre lembrado